



## Nº 24 – DETERMINAÇÃO DA CURVA DE CRESCIMENTO DE CALOS EM *Physalis peruviana* L.

**ISABELA SOUZA COCCORESE CONCEIÇÃO**<sup>(1)</sup>; ANDRESSA PRISCILA PIANCÓ SANTOS LIMA<sup>1</sup>;  
JOSÉ RANIERE FERREIRA DE SANTANA<sup>1</sup>;  
<sup>1</sup> Universidade Estadual de Feira de Santana.

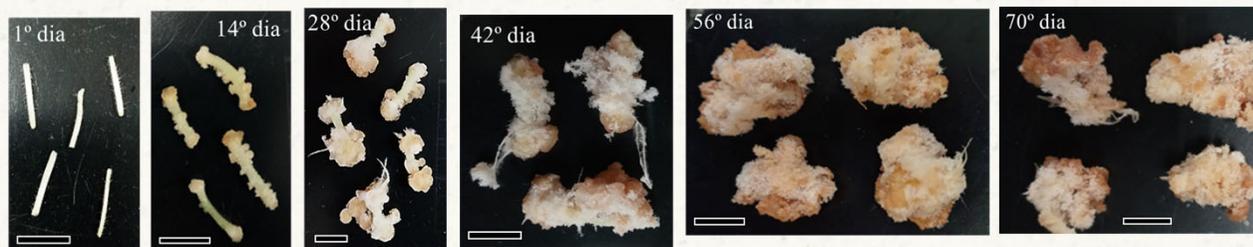
### OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi determinar a curva de crescimento de calos de *Physalis peruviana*.

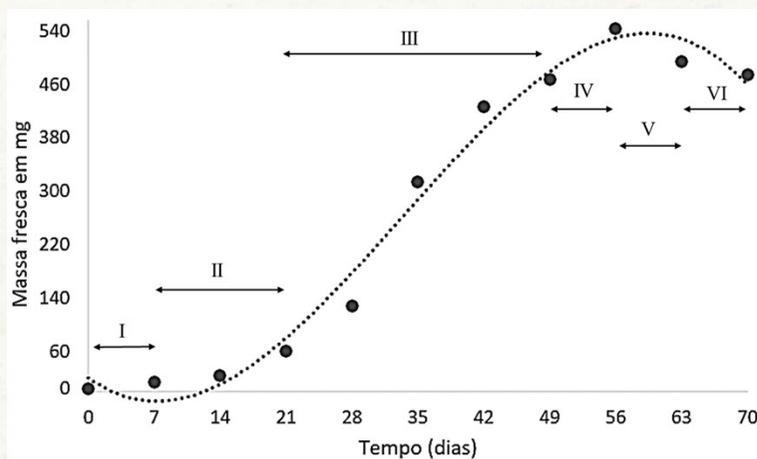
### MATERIAL E MÉTODOS

Os explantes do tipo hipocótilo foram inoculados em meio MS com 1,11 µM de BAP e 9,00 µM de 2,4-D. Para determinação da curva de crescimento, os calos foram pesados em balança de precisão, para obtenção da massa fresca, a partir do dia da inoculação até o 70º dia em intervalos de 7 dias. A curva de crescimento foi plotada a partir da média das três repetições em cada tempo (0, 7, 14, 21, 28, 35, 42, 49, 56, 63 e 70 dias) de determinação da massa fresca.

### RESULTADOS



Barra = 1cm



Fases: I = Lag, II = Exponencial, III = Linear, IV = Desaceleração, V = Estacionária, VI = Declínio.

### CONCLUSÃO

Durante os 70 dias de cultivo in vitro de *P. peruviana* todas as fases da curva de calos foram observadas, possibilitando assim a ampliação do conhecimento sobre seu crescimento e desenvolvimento, além do momento mais adequado para a repicagem dos calos, com fins de regeneração, e para a exploração farmacológica.

### AGRADECIMENTOS

Agradeço a CAPES pela concessão da bolsa e a Universidade Estadual de Feira de Santana pelo apoio ao desenvolvimento da pesquisa.